



anos de vida, experiências significativas para alcançar pleno desenvolvimento em seu processo evolutivo (CARDOSO; PROCÓPIO; PROCÓPIO, 2019).

É importante compreender que uma criança bem estimulada será capaz de aprender e de se adaptar ao seu meio de uma forma mais simples, rápida e intensa. Sabe-se que os bebês nascem com um grande potencial e que cabe aos pais e profissionais especializados nessa área, fazerem com que este potencial se desenvolva e se aprimore de forma adequada, positiva e divertida através da estimulação precoce, que tem como objetivo desenvolver e potencializar as funções do cérebro da criança, beneficiando seu lado intelectual, seu físico e sua afetividade. (PERUZZOLO; COSTA, 2015). Buscar garantir que o crescimento e desenvolvimento de uma criança seja efetivo é buscar cuidar do indivíduo de maneira integral.

Materiais e métodos

Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, produzido por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas e monitoras do 'Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância'.

As atividades do projeto iniciaram em abril de 2018, após a sua aprovação através do edital nº 04/2018 - Proex/Ufal, sendo realizadas, inicialmente, de segunda-feira a quinta-feira com 120 crianças de 0 a 6 anos matriculadas no CMEI Heloisa Marinho de Gusmão, localizado no Benedito Bentes II, Maceió/AL. Posteriormente, com o resultado positivo que as atividades trouxeram foi possível obter um segundo campo, que é a Unidade Básica de Saúde (UBS) Robson Cavalcante, na mesma localidade do CMEI, onde são atendidas crianças antes e após a puericultura. Atualmente, um terceiro campo foi adicionado ao planejamento do projeto, sendo ele o Núcleo de Desenvolvimento Infantil, situado no Campus A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas.

Inicialmente os integrantes/extensionistas participaram de capacitações com a coordenadora do projeto e com profissionais da área convidados, como



científicos sobre temáticas do crescimento infantil e estes foram abertos para a comunidade, como minicursos e workshops, em que os alunos extensionistas também integravam a comissão de organização a fim de promover a sua aptidão na área.

Resultados e discussões

Uma das formas de se efetivar o elo Educação e Desenvolvimento é por meio do lúdico, utilizando-se do tripé cuidar, brincar e educar como forma de estabelecer relações de estímulos na educação infantil (PERUZZOLO; COSTA, 2015). As práticas de estimulação desenvolvidas pelos extensionistas focaram em atividades relacionadas ao estímulo *de três esferas*: motricidade, percepção e cognição.

A coordenação motora fina foi trabalhada com atividades de recorte, pinturas, desenhos e brincadeiras de encaixe, enquanto as ações voltadas para o estímulo da motricidade grossa foram elaboradas visando atividades com maior movimento corporal, como circuitos esportivos, gincanas e dança.

Na estimulação sensorial buscou-se a realização de brincadeiras que aprimorassem o tato, audição, paladar, olfato e visão por meio de objetos com formatos diferentes e materiais diversos, tais como areia, grãos e algodão, sons de animais e ruídos cotidianos, alimentos com diferentes texturas comuns ou não rotina da criança, diferentes cheiros, temperaturas e projeções visuais de objetos.

A estimulação cognitiva, por sua vez, ocorria por meio de jogos educativos que exploravam a imaginação, linguagem, criatividade e aprendizagem de acordo com a idade das crianças. Outro fator que pode ser observado na brincadeira é o desenvolvimento emocional e da personalidade. Para Falbo *et al.* (2012), as crianças têm diversas razões para brincar, uma delas é o prazer que podem usufruir enquanto brincam. Além do prazer, elas também podem exprimir a agressividade, dominar a angústia, aumentar as experiências e estabelecer contatos sociais.

